

A APLICABILIDADE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL (PES) NOS ESPAÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolyn Diehl Stuani¹
Andressa Ransolin²
Bianca Joana Mattia³

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

Resumo:

Relatar a experiência da aplicabilidade do Planejamento Estratégico Situacional (PES), nos espaços de Atenção à Saúde pelos estudantes de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, sobre o exercício da aplicação do PES, no primeiro e segundo semestre de 2017. O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó possui na oitava fase como componente curricular o núcleo 15: Estágio Curricular Supervisionado I. Nesse núcleo os estudantes são motivados a vivenciar a gestão e gerência em serviços de saúde bem como, exercitar a utilização de ferramentas de gestão que podem ser utilizadas na Atenção Primária em Saúde e também na assistência Hospitalar. Inicialmente, no primeiro semestre de 2017 os estudantes aprenderam os fundamentos teóricos e metodológicos do PES em aulas teóricas. Os estudantes escolheram um município, realizaram levantamento epidemiológico por meio do banco de dados do DATASUS e exercitaram as etapas do PES. No segundo semestre de 2017, os estudantes foram divididos em grupos de estágio com quatro membros. Após, foram divididos em duas duplas sendo que,

¹ Graduanda em Enfermagem, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó, e-mail: carolynedi@unochapeco.edu.br.

² Graduanda em Enfermagem, Membro do Grupo de Estudos sobre políticas públicas de saúde. Bolsista de Extensão do Projeto de Gestão Documental Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó, e-mail: andressaransolin@unochapeco.edu.br.

³ Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó, e-mail: biancajm@unochapeco.edu.br.



ANAIIS

uma dupla se inseriu em um espaço da atenção primária em saúde, enquanto outra dupla se inseriu em um espaço da atenção hospitalar. No primeiro momento os estudantes realizaram o levantamento de problemas e potencialidades por meio de uma observação criteriosa do espaço de prática, dialogando com os profissionais de saúde que relataram os problemas e potencialidades do local. Posteriormente os estudantes socializaram com os colegas e professores. Após, iniciou-se a aplicação do segundo momento do PES em que é realizada a priorização de problemas e potencialidades. A próxima etapa consiste na rede explicativa que contém as causas e as soluções dos problemas sob controle do distrito sanitário, nesse caso, a unidade de internação hospitalar ou do Centro de Saúde da Família que podem estar sob controle do SUS ou para além da responsabilidade do sistema de saúde. Para tal, é necessário ter conhecimento das políticas públicas de organização dos serviços de saúde e redes de atenção. O terceiro e quarto momento serão executados após a troca dos espaços de prática. Essa metodologia proporciona responsabilidade em dar continuidade ao trabalho que foi iniciado por outros colegas, desafiando ao estudante a (re)conhecer a realidade, entender o motivo que levou a escolha dos problemas e potencialidades. A execução do PES é regulamentada pela Política Nacional de Humanização (Humaniza SUS) de 2003, que traz as práticas de atenção e gestão da saúde. O PES é condizente com os princípios do SUS, e se faz importante na prática cotidiana dos enfermeiros gestores, como instrumento de resolução dos problemas, potencializando a preservação das potencialidades de um território. Essa atividade também proporciona aos estudantes a experiência de estarem inseridos nos cenários de prática, exercendo a gestão, como atividade desempenhada por enfermeiros. O PES possibilitou conhecimento da gestão em saúde e o seu reconhecimento como ferramenta de gestão.

Palavras-chave: Enfermagem; Planejamento em Saúde; Gestão em Saúde.